Anno de 1844. Sexta Feira 22 de Novembro. Anno XX. 262.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. s. Romão. Aud. do J. de D. da 2. v.
19 Terça s. Izabel. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
20 Quarta s. Felis de Valois Aud. do J. de D. da 3. v.
21 Quinta s. Apresentação de N S Aud do J. de D da 2. v
22 Sexta s. Cicilia Aud. do J de D. da 1. v.
23 Sab. s. Clemente Rel.
24 Dom. s. João da Cruz.

CAMBIOS NO DIA 21 DE NOVEMBRO.

Cambios sobre Londres 25 e 1[2 nom.	Ouro-Moeda de 6,400	17 300	17,500
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.	17,100	17,300
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000	9,500	9,700
Moeda de cobre ao par.	Prata—Patacões	1,900	1 920
Idem de lettras de boas firmas 1 por o[o	» Pesos columnnares	1,920	1 940
	» Ditos mexicanos	1,900	1,920

(vendas — last column)

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 46 min. da m
Minguante a 5 as 2 horas e 9 min da tarde
Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Crescente a 8 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira s ho a 2 min 6 da tarde | Segundo as 2 hora 31 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO CORRENTE.

Officio—Ao Commandante Superior da G. Nacional de Santo Antão, declarando em resposta ao seu officio de 13 d'este mez, que por ora não he possivel dispensar a Guarda Nacional da cidade da Victoria do serviço da guarda da cadeia e rondas nocturnas, por haver marchado para as Alagôas quasi toda a tropa de linha; e que aos Guardas Nacionaes, que veem escoltando os racrutas d'aquelle terno se abona pela Pagadoria das tropas os competentes vencimentos desde o dia, em que sahem, dos seus districtos até o em que se recolhem, na conformidade do art. 8.º das instrucções de 6 de Abril de 1841; e devolvendo o requerimento e documentos do Tenente Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo, que S. mc. informa ter desistido de sua pretenção.

Dito—Ao mesmo, scientificando-o d'haver approvado a proposta de reforma do Alferes da 3.ª companhia do 2.º batalhão da Guarda Nacional do seu commando, Antonio de Hollanda Cavalcanti de Andade.

Dita—Ao Delegado do termo do Bonito, determinando que quanto antes cumpra a ordem, pela qual fôrão mandados recolher á esta capital o Cabo e os 6 soldados do corpo de Guardas Nacionaes destacado, que alli existem.

Portaria—Nomeando ao Escripturario da Thesouraria das Rendas Provinciaes, José Maria da Cruz, para, na commissão encarregada do ajuste de contas do corpo destacado, substituir o Contador daquella Thesouraria Manoel Carneiro de Sousa Lacerda, que, por molestia, da mesma commissão se escusou: e recommendando-lhe, que se entenda com o Commandante das Armas para dar principio aos seus trabalhos. —Officiou-se á respeito ao Commandante das Armas.

Commando das Armas.

Continuação do expediente do dia 4 do corrente.

Officio—Ao Exm. Presidente, participando lhe que a sentinella do portão d'Alfandega, logo depois de recebida a guarda, no dia 3, fisera constar ao Commandante da mesma, que alguns gigos de louça se achavão abertos, e com grande falta, que se attribuhia a pouca vigilancia da guarda anterior, composta de praças do corpo de Policia.

Dito—Ao Commandante do corpo de Guardas Nacionaes destacado, exigindo uma relação das praças que extraviarão peças d'armamento, fardamento e equipamento, com declaração das dos objectos extraviados e descontos feitos.

Dito—Ao Capitão Commandante do destacamento do quarto batalhão de Artilharia a pé, remettendo-lhe a guia que por o quarto de Fuzileiros foi passada ao Particular Sargento Ajudante Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, addido ao mesmo destacamento

Dito—Ao Commandante interino do segundo batalhão d'Artilharia a pé expedicionario as Alagôas, sobre objectos de fardamento do mesmo batalhão

Dito—Ao Commandante da fortaleza de Itamaracá, autorisando o á fazer a requisição de um novo missal, e dizendo-lhe, que por agora não podia mandar o Inferior, que requisitava para tomar o commando do destacamento.

Dito—Ao Commandante da fortaleza de Tamandaré, communicando-lhe, que por ora não podia ser mandado outro Inferior para commandar o destacamento, e por isso regressava o que tinha vindo por doente, levando os remedios precisos para seu curativo; e dizendo-lhe que a requisição da bandeira imperial e outros objectos, fôra rubricada, e submettida a Presidencia para despacho.

Dito—Ao Chefe de Policia, accusando o recebimento do seu officio de 2 do corrente, e do desertor J. P. da Siva, que tivera destino.

Dito—Ao Bacharel Francisco Rodrigues Sette, disendo-lhe que ficava sciente de se achar funccionando interinamente na 1.ª vara do crime e no Auditorio de Guerra.

Dito—Ao Subdelegado da freguezia de S. José, communicando-lhe que o Guarda destacado Eloy José dos Passos, afiançado por crime de armas defesas, fôra mandado excluir nesta data do respectivo corpo, com guia para o que d'antes pertencia.

Portaria—Mandando abrir assento de praça voluntaria no segundo batalhão de Artilharia ao paisano Pedro Soares da Fonseca.

Dita—Mandando excluir, com guia para o batalhão a que pertencia, o Guarda Nacional Eloy José dos Passos, do corpo destacado, devendo ajustar-se-lhe contas, e apresental-o ao Subdelegado da freguezia de S. José.

IDEM DO DIA 5.

Officio—Ao Commissario Pagador, scientificando-o, que e Quartel-Mestre Manoel Lopes Maciel, na ausencia do segundo batalhão de Artilharia a pé, estava incumbido do hospital regimental, e commando do destacamento composto das praças do dito batalhão que nesta provincia ficárão, e bem assim d'organisar os papeis de contabilidade do hospital e do destacamento.

Dito—Ao Commandante interino da fortaleza do Brum, autorisando o a fazer a requisição para o concerto do lampião da praça de armas, e a pedir a corrente que devia suster o mesmo lampião.

Dito—Ao Commandante da fortaleza de Tamandaré, ordenando-lhe, que logo que alli se apresentasse um destacamento de praças do quarto batalhão de Artilharia a pé, fizesse marchar para a capital o do segundo da mesma armo que fazia a guarnição.

Dito—Ao Commandante do forte de Gaibú, devolvendo-lhe as folhas de vencimentos do mez de Outubro, para serem reformadas segundo o novo modello dado pela Pagadoria Militar, e dizendo-lhe que, quando tivesse inspeccionado o mesmo forte, resolveria sobre o pedido do primeiro Tenente Romano de Carvalho.

Portaria—Mandando, em virtude d'autorisação dada pela Presidencia em officio de 17 do mez proximo passado, abonar pelo Deposito uma ração de etape ao ex-soldado José de Sousa Barreto, até que fosse transportado á provincia do Pará.

Dita—Mandando, excluir do corpo destacado, com guia para os batalhões a que d'antes pertencião, o Furriel Belarmino Barbalho Luiz Uchôa, Cabos d'Esquadra João Pereira Caldas, Pedro Rodrigues d'Araujo Lima e soldados Manoel Serafim, Profiro Rodrigues da Costa, Joaquim do Nascimento Mulungù, Antonio Bernardino de Sena, Francisco de Sousa Pirets e Domingos José Fidelis.

IDEM DO DIA 6.

Officio—Ao Exm. Presidente, requisitando-lhe o concerto do lampião da praça d'armas da fortaleza do Brum, no sentido da requisição que lhe enviava.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., ponderando-lhe a necessidade de fardar a companhia de Artifices para a grande parada do proximo anniversario natalicio de S. M. o I.; por isso que o fardamento abonado já está vencido. Enviando-lhe para semelhante fim a competente requisição, lembrava, que quando em Janeiro do anno proximo passado, por occasião da reducção desta companhia ao seu estado completo, forão remettidas com passagem as excedentes para o segundo batalhão de Artilharia a pé, levarão estas praças fardas e barretinas do uniforme da companhia, as quaes não podendo ter uso alli, a menos que sejão concertadas, convinha que fosse recolhidas ao Arsenal de Guerra, que neste caso deixaria de manufacturar as fardas, e comprar as barritinas contidas na requisição, com o que haveria utilidade, e economia para a Fazenda Nacional.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe um officio do Major Commandante do corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado, pedindo que se nomeasse uma commissão para proceder o ajuste de contas entre elle Commandante, e a Fazenda Nacional, elle e os Commandantes de companhias e mais praças do corpo; ideia que apoiava, e que não fazia logo realisar nomeando a commissão, por não saber se S. Ex. a approvaria, visto ter, quando ordenou a dissolução do corpo, dito, que, no caso de haver fundos, lhe daria parte para se nomear um Official que delles tomasse conta

Dito—Ao Exm. Commandante das Armas da côrte, requisitando-lhe, a bem do serviço, as filiações e mais assentamentos das praças que compõem o destacamento do quarto batalhão de Artilharia a pé, que sob o commando do Capitão Izidro José Rocha do Brasil fôra mandado á esta provincia.

Dito—Ao Tenente Coronel José Vicente de Amorim Bizerra, Comm. do quarto batalhão de Artilharia, accusando recebido o seu officio de 26 de Setembro ultimo, acompanhado do mappa da força do destacamento, que seguio para esta provincia, e disendo lhe que, sendo necessarios para se poder dar com precisão as partes accusatorias das praças que houvessem de desertar, e passar-se as fés de officio das que tivessem de ser por este e outros crimes militares julgadas em conselho de guerra, as filiações e mais assentamentos das praças do mesmo destacamento, havia nesta data requisitado ao Exm. Commandante das Armas da côrte taes assentamentos, que certamente terião de ser exigidos de S. S.

Dito—Ao Commandante da fortaleza de Itamaracá, ordenando lhe que fizesse recolher ao corpo o soldado d'Artilharia Manoel Gomes Pessoa que fazia parte do destacamento.

Portaria—Mandando excluir do corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado o Guarda Antonio José Ramalho, e apresental-o ao Commandante do segundo batalhão de Artilharia a pé Manoel Lopes Maciel, para lhe abrir praça voluntaria no mesmo batalhão.

Dita—Ao primeiro Tenente Quartel-Mestre Manoel Lopes Maciel, ordenando-lhe que recebesse como praça voluntaria do segundo batalhão de Artilharia a pé a Antonio José Ramalho, que lhe seria mandado apresentar pelo Commandante do corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado.

Dita—Ao Commandante do corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado, mandando excluir, e remetter ao Commandante do Deposito, para terem praça na primeira linha, os Guardas Domingos Soriano Ferreira, Manoel Mendes e João Pereira da Silva.

Dita—Ao Commandante do Deposito para que recebesse e assentasse praça recrutados aos trez Guardas mencionados na portaria acima.

IDEM DO DIA 7.

Officio—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do soldado da companhia de Artifices Manoel Ignacio da Costa Monteiro, que, tendo finalisado o seu segundo engajamento, pedia a S. M. o I. a sua demissão.

Dito—Ao mesmo Exm., enviando-lhe a conta da despeza do fornecimento d'agoa feito aos destacamentos da cidade da Victoria e do Brejo, para que S. Ex. houvesse d'a mandar satisfazer.

Dito—Ao Commissario Pagador, remettendo-lhe a relação das praças que marchárão para as Alagoas em 28 de Outubro, e 3 do corrente, para que lhes mandasse passar as competentes guias de vencimentos.

IDEM DO DIA 8.

Officio—Ao Inspector do Arsenal de Marinha, dizendo-lhe em resposta ao seu officio desta data que no dia 9 pela 7 horas da manhãa lhe seria apresentado o soldado Antonio Modesto, que seguia para o Rio Grande do Norte na barcaça *Flor do Poço*.

Dito—Ao Coronel Trajano Cezar Burlamaque, communicando-lhe que o Exm. Sr. Presidente da provincia o havia nomeado, e ao Contador Manoel Carneiro de Sousa Lacerda, para em commissão procederem o ajuste de contas de fardamento, armamento, equipamento e utensis, fornecidos pelo Arsenal de Guerra ao corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado, e remettendo-lhe para seu governo neste trabalho as tabellas dos valores de fardamento grande e pequeno feitos pelo Arsenal; a das peças de fardamento que vence cada uma praça das differentes armas do exercito, e tempo de sua duração; a dos valores das peças de armamento; e a das peças de armamento, equipamento e utensis que são fornecidas as tropas. Concluia assegurando que a commissão podia exigir do Commandante do corpo todos os esclarecimentos, e que, sendo necessarios alguns que por elle não podessem ser dados, devia requisital-os ao Commandante das Armas que procuraria satisfazel-os.

Dito—Ao Commandante do forte do Buraco, para que, á vista da representação junta do Director do Arsenal de Guerra, désse o motivo de não ter entregue ao Almoxarife do mesmo Arsenal a chave do paiol onde está recolhida a polvora vinda da côrte na sumaca *Perola*, para della tomar conta.

Dito—Ao Commandante do corpo de Infantaria de Guarda Nacional destacado, communicando-lhe que o Exm. Sr Presidente nomeára a commissão que pedira para proceder o ajuste de contas ao corpo do seu commando, e ordenando lhe que prestasse a commissão todos os esclarecimentos que ella houvesse de exigir em desempenho do seu dever.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DO CORRENTE.

Officio—Ao Inspector da Alfandega.—Representando o Administrador da Mesa do Consulado, que esta não tem numero de Guardas sufficiente para o seu expediente: cumpre que Vmc. ponha a disposição do mesmo Administrador os Guardas dessa Alfandega, que diariamente lhe forem requisitados, e podér dispensar do serviço, enviando lhe ja trez, visto não dever causar transtorno a sua falte, tendo ainda essa repartição este numero, além do que lh'está fixado.

Dito—Ao Administrador da Mesa do Consulado—Em quanto não houver decisão sobre o numero de Guardas, que deve ter essa Mesa, para o expediente a seu cargo, tenho, em vista das suas representações, recommendado nesta data ao Inspector da Alfandega, que ponha a sua disposição, e a proporção das suas requisições os Guardas da mesma, que diariamente podér dispensar do serviço, emviando-lhe ja o numero de trez, que ainda tem a mesma Alfandega, além do que lh'está fixado.

EXTERIOR.

AMERICA MERIDIONAL.

Inundação em San Fernando.

Quão infeliz que ha sido o anno de 1844 para Venezuela; quantos males não temos soffrido, e quantos mais havemos ainda de soffrer, antes que este anno fatal seja sepultado no abysmo dos tempos. Temos de apresentar agora aos nossos concidadãos uma relação de nova e tremenda catastrophe; se he que com effeito podemos attrahir por um momento a consideração e commiseração de Venezuela para as miserias d'esta infeliz provincia que a ferrea mão do destino parece querer riscar do mappa da republica: mas quão difficil ser-nos-ha chamar a estes desastres a attenção dos nossos irmãos que têem de chorar tambem as suas proprias calamidades! A ninguem se ouve por ora, meu amigo, fallar em crises, falta de dinheiro (e esta falta he absoluta), baixa dos nossos productos, queixas contra o Congresso e autoridades publicas. De que importancia são para nós hoje todos estes topicos politicos? Estão todos absorvidos na recente desgraça que nos prestrou,

ILEGÍVEL

o novo diluvio que submergio e devastou San Fernando. San Fernando póde-se dizer que já não existe. Começou o rio a crescer em Maio passado, e continuou a subir, até que cobrio toda a superficie da terra, e a despeito dos mais efficazes, activos e constantes esforços para salvarmô-nos, oppondo barreiras e diques à fôrça das agoas, o Apuro chegou por ultimo á altura de duas braças a cima do nivel commum da terra, e tem innundado toda a provincia. Até as casas têem sido alagadas em todas as partes, e não obstante os esforços individuaes que empregamos, para impedir o progresso das aguas por novos entrincheiramentos, enchêrão-se até a altura de dous, quatro e seis pés; algumas arruinarão-se e cahirão, em quanto que as que restão se bem que resistão ainda ao embate das agoas, devem effectivamente de submetter-se ao seu poder, e sucumbir. As ruas são outros rios, em que a corrente rapida vai cada vez escavando e penetrando mais profundamente; já estão formados profundos poços e fossos, os quaes depois que as agoas se tiverem retirado para o leito do rio exigirão muita terra, muito tempo, e muitos milhares de patacões para entulhal-os e nivelal-os. Algumas familias havião formado debaixo dos seus tectos grandes macas, nas quaes julgavão ficar em segurança durante esta violenta tempestade; outras ajuntarão-se nos lugares mais altos que ficavão a cima d'agoa pensando que o diluvio durasse apenas poucos dias. Com tudo, a elevação das agoas continuou, e tudo esteve coberto por algumas semanas, excepto sómente poucas casas, que fôrão defendidas por altos diques e parapeitos; por ultimo a população em massa resignou a cidade á sua sorte, e resolveo-se a emigrar. O Conselho Municipal reunio-se conjunctamente com os principaes habitantes, ás 8 horas da noute do dia 16 de Julho, e então determinou remover as familias para San Juan de Payara; requisitarão todas as lanchas e barcos pequenos, e no dia seguinte começou o movimento. San Juan e Carmaguan têem-se enchido de emigrados da nossa deserta cidade, e aqui restão mui poucas familias que experimentão mil soffrimentos e privações; algumas d'ellas têem-se refugiado em lanchas anchoradas. He horrivel vêr as poucas que ainda persistem em suas casas, cercadas como um sitio; ellas chegão ás janellas para contemplar, como as agoas do rio rolão impetuosamente na altura de mais d'uma braça a cima da saturada terra, em que costumavão pisar. Mas que vejo? Não ha hoje rio como o Apuro; elle abraça no seu curso o Portugueza, o Guarico, o Payara, e o Arauca. Estende-se por 24 legoas de largura, chegando desde Banco-largo, na provincia de Caraccas, até além do Cunaviche no Apuro; e n'este oceano de nova agoa só se vêem algumas pequenas ilhas, sobre as quaes atropellão-se apertadamente homens e animaes, gados e cães, féras e reptis, fugindo ao fatal elemento, que ameaça de devoral-os. Mesmo no centro da população apanhamos dous tigres, e tambem matamos muitas cobras. Encontrou-se um caimão (jacaré), e foi morto n'uma rua que era outr'ora das principaes da cidade. Já não ha mais casas, fazendas, nem sementeiras; tudo tem sido arrasado e destruido pelo furor da inundação; nem mesmo temos um lugar onde sepultar os mortos; se a iuundação continuar mais um mez, teremos de vêr cadaveres de homens, mulheres e crianças boiando sobre as devastadôras agoas juntamente com os das féras montezes e dos animaes domesticos. Os habitantes d'esta provincia têem recorrido ao poder executivo a pedir soccorro para alliviar as suas necessidades. Esperamos que o Governo lhes acuda prompta e generosamente. Temos soffrido mais do que Barinas e Maturin que fôrão ambas soccorridas pelo Congresso. — Barinas e Maturin soffrerão por causa de incendio, e perderão suas casas; mas nós temos perdido casas, campos, grande numero de animaes, e o que he ainda peior, um anno inteiro de trabalho, colheitas e esperanças. — Gazeta de Philadelphia.

(*Times.*)

PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ PARA DEPUTADOS GERAES

Apuração final.

Os Srs.:	Votos.
Barão da Boa-vista	823
Dr. Antonio Affonso Ferreira	795
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti	774
Cons. Sebastião do Rego Barros	742
D.r Antonio Peregrino Maciel Monteiro	728
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello	715
Dr. Joaquim Nunes Machado	700
Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	658
Dr. José Thomaz Nabuco de A. Junior	636
Antonio Joaquim de Mello	624
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	606
Dr. João José Ferreira de Aguiar	577
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	577
Cons. Manoel Ignacio Cavalcanti Lacerda	569
Visconde de Goianna	561

Meios, de que servirão o Chefe de Policia, e os outros membros do triumvirato da praia para vencer as eleições.

No momento em que o povo vai exercer o mais sagrado direito, no acto solemne de desempenhar a mais augusta funcção da soberania nacional, he do dever de todo homem honesto, probo e patriota tomar á peito a parte, que lhe cabe, como membro da grande familia brasileira, e declarar publicamente o seu pensamento acerca dos principios politicos, que julga mais convenientes para a boa direcção dos negocios publicos.

Nesta crise melindrosa, em que dous partidos se apresentão em campo para disputarem entre si os meios de fazerem prevalecer a sua politica, seria uma traição á patria o negar-lhe o contingente dos nossos esforços, confiados unicamente na justiça da nossa causa: grande e sagrada he ella, porém não basta que o digamos, he mister provar á cada um e á todos, que no passo, que vamos dar, não nos move interesse mesquinho e ignobil, nem miras pessoaes, que as não temos, senão apartar das urnas eleitoraes a todos quantos, por uma dolorosa experiencia, tenhão abusado com inaudito escandalo da confiança popular, tantas vezes indignamente illudida por estes fementidos procuradores.

Para darmos uma prova da nossa sinceridade, e da nossa boa fé, incluimos nesta carta uma exposição(*) dos principios politicos, que nos devem guiar agora e no futuro, a fim de que V. S. se convença da justiça da nossa causa, que he igualmente sua e de toda a provincia, porque nada queremos, nada anhelamos tanto como salvar o Brasil e a Realeza da voragem da anarchia, dar estabelidade á constituição e ao acto addicional, e alliviar o povo dos pesados tributos, que um partido audaz, e insaciavel de mando e de riquezas, lançou sobre toda a fortuna particular, augmentando dest'arte a miseria publica.

Para conseguirmos estes fins necessitamos da cooperação de todos os cidadãos, sem distincção de classes ou de condições, porque á todos interessa o ganho da nossa causa, que he toda popular; neste conceito reunimos nossos amigos, e de commum accordo conviemos em offerecer á consideração dos Eleitores desta provincia as duas inclusas chapas para Deputados geraes e provinciaes, contendo os nomes das pessoas, que julgamos mais habilitadas para sustentarem os interesses do Imperio e da nossa provincia. Porém se em seu juizo prudente V. S. assentar, depois de um maduro exame, que convem fazer alguma alteração em ambas, esperamos que ella será feita segundo o espirito da mencionada exposição, na qual vão exarados todos os principios da nossa politica, e os motivos que tem dirigido até hoje o nosso partido; esperando que V. S. preste á este programma toda a attenção a fim de que se persueda, que em nossa conducta não temos outra mira senão a de sustentar a honra, e a de promover a prosperidade e o engrandecimento da nossa patria, protestando a V. S. que nenhum interesse pessoal nos guia nesse passo que só a confiança no seu patriotismo nos animaria a dar.

Confiamos por tanto, que as nossas chapas serão benignamente acolhidas por V. S., e que não só lhes prestará o seu voto, como o seu apoio, e poderosa influencia nesse collegio a fim de que obtenhão a maior votação possivel. Contando desde já com este acto de patriotismo, e com a generosa e franca coadjuvação de V. S., lhe rendemos mil agradecimentos, esperando anciosos que se digne empregar-nos no seu serviço, como e quando fôr do seu agrado.

Entretanto sirva se V. S. acceitar os mais sinceros protestos de estima e consideração, que lhe consagrão os abaixo assignados. — *Urbano Sabino Pessoa de Mello — Antonio Affonso Ferreira — Joaquim Nunes Machado.*

BOA-VISTANOS!

He chegada a época de dardes ao mundo inteiro um testemunho authentico de que não sois escravos, e que o infame Alexandre Bernardino, este trapicheiro, que tem pelo Recife se inculcado como vosso dominador, não será capaz de cerrar vossos ouvidos á voz da patria, que afflicta e magoada pelas feridas da oligarchia vos chama em seu soccorro.

Boa-vistanos! dous partidos se apresentão hoje em campo, o do Governo actual, que quer sustentar o Sr. D. Pedro Segundo, e as instituições livres do paiz, e o do Honorio, que quer galgar o poder para astear o pendão do despotismo. Se elegerdes homens, que promovão vossos interesses, que garantão vossos direitos, nós todos seremos salvos, e se ao contraio seguirdes os conselhos desse Alexandre, vil instrumento do Barão da Boa-vista, d'esse Alexandre, que quando está entre vós só vos adula, e incensa, e quando se acha no Recife vos trata por estupidos, e assassinos, vós sacrificareis vossa fazenda, vossa liberdade, e a cara Patria.

Detestai os ladrões publicos, amaldiçoai magistrados ignorantes, e corruptos, riscai, riscai de vossas listas os nomes dos infames, que forjão os ferros, com que vos querem manietar. Da escolhas de nossos representantes depende a salvação do Brasil, eia pois não exhiteis um momento em votar na chapa do partido da praia, d'esse partido, que he ainda o que sustenta os direitos dos agricultores, e fazendeiros, e o de todos aquelles, que tem sido barbaramente pisados pela prepotencia infernal do Barão de Boa-vista. *Reparai bem no que fizerdes: os praieiros são livres, e zelosos dos vossos direitos; os baronistas são escravos, e vivem de furtar vossos negros, vossos cavallos, vossos bens em fim. Viva o povo de Boa-vista.

(*) A exposição he um artigo do *D. novo* de 19 de Outubro.

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Principiarei hoje a minha tarefa pela rectificação de algumas inexactidões a cerca das circumstancias do assassinato do senhor do engenho Penanduba, para o que julgo conveniente transcrever aqui um relatorio minucioso que me enviou da Muribeca pessoa circunspecta, que deve ter melhores informações do que nós por cá, e como o que além de preencher o meu principal intento, dou tambem ao seus leitores algumas noticias mais, e satisfaço ao meu correspondente. Eis o que me refere o amigo Muribecano.

«A desgraçada victima foi assassinada ás 7 horas da noute, quando sem companhia voltava de um passeio, que dera engenho Soccorro. Já quasi ao avistar a sua casa recebeo o tiro funesto, que lhe roubou tão promptamente a existencia, que nem ao menos lhe deo tempo para receber os cuidados e consolações de sua desditoza familia. Os parentes do morto e a policia, dando ao facto a devida consideração, desdobrarão toda a actividade e solicitude possivel para a captura do assassino, e comeffeito parece que a Providencia quiz que elles não fossem em tudo infelizes. Foi preso no domingo ás 6 horas da tarde um individuo, que se tornou suspeito; trajava de preto e estava armado de bacamarte e faca, sendo para notar-se que alguem houve, que vio o assassino, quando fugio depois de perpetrado o delicto, e afirmou que tinha jaqueta e calça preta; he desconhecido no lugar, escondia-se de todos os olhos, andando sómente pelos matos, e finalmente não mencionando outras muitas circumstancias, sendo interrogado, nada respondeo que possa, senão justifica-lo, ao menos explicar a sua prezença naquellas paragens Investigações e exames muito minuciosos tem sido feites, e tudo conspira para convencer de que fora esse o autor da desgraça de uma familia inteira: esta e a policia do lugar procurão com vigilancia e empenho investigar perfeitamente o facto, e obter as informações e conhecimentos necessarios para chegarem a origem do acontecimento.» Louvores á policia de Moribeca, que pode capturar esse inimigo da sociedade!

Ante hontem lhes fallei de passagem no Lyceo desta cidade; e por isso volto hoje a materia, visto como me sobra algum tempo para o fazer. Um dos dias da semana atrazada, indo á alfandega, tive a tenção de fazer uma visita áquelle estabelecimento engeitado. Subi á um dos torreões, onde deparei com os Professores examinadores, e os examinandos; parecerão-me os primeiros mui amarellos, e eu suppuz, que isto provinha de terem sobido muitas escadas, como me havia acontecido. «Não; (disse um dos circustantes) aquillo he fome; pois que ainda não recebe;ão um vintem no corrente anno financeiro. Como nada percebesse dos exames, por causa da gritaria dos pretos d'alfandega, cuja celeuma chegava aos céos, procurei travar conversação com um sujeito que alli estava, e que me pareceo porteiro, bedel ou cousa semelhante. «Como diabo disse-lhe eu, se aqui colloca um Lyceo?» O homem estava sequioso pela trela, e respondeo-me: «Não Senhor; o Lyceo estava collodo na melhor posição possivel, no convento do Carmo, onde comparecião sem afan os alumnos dos dous bairros contiguos. Mas o ex-Prior do Carmo que foi esbulhado do seu emprego não sei porque, fez um requerimento á nossa Assembléa Provincial, em que depois de encher de improperios ao Presidente da Provincia, acabou por dizer, que o despota havia tomado o convento com o Lyceo; de sorte que elle, e a sua communidade, (quatro frades) estavão morando no seculo entre as corruptas filhas de Jerusalem, sem poderem viver vida claustral, e nem rezar no côro pela felicidade do imperio, e emfim sem poderem cumprir a lei, que lhes mandava augmentar o rebanho do monte Carmello. A Assembléa deferio o requerimento pela sua religiosidade, apesar de conhecer que aquella communidade não podia mais continuar, porque não podendo pedir esmolas, como a Franciscana, e tendo devorado o seu primordial patrimonio, estava de facto e de direito abolida. Aconteceo entrar na Presidencia da provincia um Pai-senhor, que desejando reedificar a casa de uma viuva, mandou em uma tarde despejar o Lyceo, não obstante ponderar-se-lhe, que uma legião d'almas do purgatorio, apossando-se da dita casa, para fazerem penitencia, tinha demolido o edificio, afim de lá ninguem entrar! Entrou o Lyceo; e eis se não quando bambaleia o palacete, e a rapaziada vôa pelas janellas até a Solidade! O Lyceo foi convertido em fardo de fazendas; entretanto, que a communidade dos cinco frades vendia as cellas do Carmo por 600$000 mil rs. á rapazes pela maior parte vadios sem lretras e sem vocação, e que querem subsistir sem grande trabalho. E a communidade dos cinco religiosos voltou para a vida claustral, e para o côro? Não sei.» Em quanto o tal homem me passava a sua historia, acabarão-se os exames, e eu desci convencido que aquillo será tudo, menos um Lyceo.

Dizem-me que n'um destes dias um homem de Bebiribe encontrando um crioulo, que morava ahi por essas mattas da Mirueira, na ladeira chamada do Dornellas, entre as 10 e 12 horas de dia, depois de uma breve disputa descarregou sobre elle o bacamarte, de que ficou o crioulo gravemente ferido: da-se por motivo deste attentado terem recahido sobre o crioulo as suspeitas de repetidos furtos de cavallos naquella povoação, e consta que esta especulação está agora em grande voga por todos os lugares proximos da capital, porque a festa está á porta e o trabalho não tem sido frequentado, e as eleições não produzirão nadá para os votantes. Apesar da hora em que o crime foi perpetrado, da repetição dos furtos, &c. &c. a policia de Bebiribe dizem que não dá na actualidade signal de vida! Ora na verdade ella tem rasão.

Parece que vai renovar se a moda dos receios hypocritas de assassinatos entre os praieiros. Ha dias andava por ahi o Nunes a dizer que o querião asssassinar; mas a cousa não pegou; porque os mesmos praieiros começarão a dizer que o Nunes não sabendo onde dê comsigo para tapar certos buracos, queria agora dar-se por perseguido, como estrategia politica. Um matuto porém do termo de Iguarassú veio queixar-se ao Exm. Presidente de que um seu districtano, senhor de engenho como o queixoso, o queria mandar matar; mas todos conhecem o ultimo por um homem tranquillo e de vida, que ja não he curta, escoimada de crimes, e particularmente deste. Será tambem estrategia? verdade he que a deste genero está muito sediça, mas quando o Nunes ainda traja tanto pela antiga, que se pode esperar de um matuto que nunca sahio d'aqui? Como quer que seja o que eu entendo he que quando estes rapazes começão a espalhar estes boatos de tentativas de crimes, he signal certo de que algum ha por ahi na forja.

Hontem correo o boato de um novo choque entre as forças dos dous partidos das Alagoas; mas não tenho sabido até este momento nada de certo. O Governo tem hoje alli mil e tantas baionetas de tropa de linha á sua disposição, e parecia que esta força era sufficiente para bater matutos bisonhos na arte de guerra; assim não lh'a ensinem, como lhes vão ensinando a fuzilar prisioneiros.

Hontem a noute marchou para o interior, dizem uns que para o Páo do Alho, e outros que para o Limoeiro a companhia de cavallaria de linha: da-se por motivo desta marcha uma tomada de recrutas desta ultima comarca por um senhor de engenho da primeira, contra quem o Delegado do Limoeiro disse cobras e lagartos; mas nunca tanto quanto se contem na sua illustre biographia (do Delegado).

Não tenha ninguem de si para si, que o *Correio* quer ser *correia* do mundo: o *Correio* diz o que ouve, e o que vê; e não havendo assignado termo de ver, ouvir, e calar, parece estar no seu direito quando conta sem cerimonia o que *este*, ou *aquelle* sem vergonha de Deos e do mundo pratica, diz, e escreve. Sim Senhores meus, escutem o *Correio*, e se elle não tiver rasão, não lha dêem. O *Correio* ve escripto e ouve dizer ahi em qualquer loja, em qualquer esquina, e mesmo em muitas entradas de casas, ouve dizer, o *Governo deve mandar e determinar com força e energia a Camara Municipal que exclua e que não apure tal tal Collegio &c. &c.*: — olha o *Correio* para quem isto profere, ve, e conhece ser aquelle mesmo que nas eleições passadas gritava, e escrevia contra o Governo por se intrometter em eleições!! Ora isto aborrece e causa fastio a vontade mais gulosa, e de mais a mais obriga a que o *Correio* diga que os *Esganarellos* poli-

ticos não querem senão confundir, não têem outra lei senão a sua vontade, são inconsequentes, são brigantes e finalmente são (e mais que são) pedantes, porque ou desconhem e ignorão a lei, ou querem que ella só tenha execução quando lhes for favoravel. Em que pois offenderá o *Correio*, quando diz o que ninguem ha por ahi que o ignore? Se algum crime tem consiste em dizer o que já se sabe, e então basta-lhe apena de não ganhar as *alviceras*. O *Correio* terá occasião de voltar a materia: basta de massada.

O *Diario de Pernambuco* d'ontem nos annuncia a morte da conservatoria ingleza. Contava poucos mezes de apparição e vida nesta cidade, e deixou de existir: melhor lhe fora não ter aqui apparecido! Este acontecimento serve a mais affirmar a crença de que--*pragas pegão.*--Tantos escrivães que querião escrever não podião desejar longa vida a quem lhe tirava a *raza*!

Publicação a pedido.

Illm Sr.—Diz Florencio Domingues da Silva, arrematante do contrato de 2$500 rs, por cabeça de gado vaccum da comarca da Boa-vista, que necessita, que V. S., a bem de seu direito esclareça por seu despacho, se por ventura está sugeito a este onus todo o gado, que fôr morto para o consumo, e não sómente o que he posto nos talhos publicos; pois o supplicante quer evitar duvidas, que a este respeito se possão suscitar. P. ao Illm. Sr. Inspector da Thesouraria Provincial se digne de dar tal esclarecimento para seu inteiro conhecimento, e das pessoas, que estão sugeitas a este pagamento, E. R. M.ce —*Florencio Domingues da Silva.*= Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal. Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 21 de Novembro de 1844.—*Lobo.*

Sendo o imposto estabelecido sobre o consumo, comprehende o de que falla o supplicante, e isto mesmo já foi decidido pela Assembléa Provincial em parecer do 1.º de Abril 1841, e o tem sido constantemente por esta Thesouraria. Recife, 21 de Novembro 1844.—*Alcanforado.*=Deferido com o parecer Fiscal. Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 21 de Novembro de 1844.—*Lobo.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 21. . . . . 1:774$756

Descarregão hoje 22.

Brigue—*Robim*—diversos generos.
Polaca sarda—*N. S. do Assumpto*—tijolos de marmore.
Brigue—*Fanny*—bacalhão.
Barca—*Guilford*—farinha.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 21.

Richmond; 45 dias, barca americana *Guilford*, de 232 toneladas, capitão James G. Smith, equipagem 9, carga farinha de trigo; a Henry Forster & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú; sumaca brasileira *Estrella do Cabo*, capitão Antonio José Vianna, carga lastro.
Havre de Grace; brigue francez *Adolphe*, capitão Lacroix, carga assucar.
Rio de Janeiro; brigue portuguez *Trindade*, capitão Joaquim dos Martyres, com a mesma carga que trouce.

Editaes.

2=De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria da Fazenda d'esta provincia se faz publico, que se vai preencher a vaga de um terceiro Escripturario da Contadoria, e que no dia 9 de Dezembro proximo vindouro se ha de proceder, na forma da lei, ao concurso dos que se proposerem a entrar neste lugar.

Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos documentados com folha corrida, certidão de idade e estado e os mais documentos, que julgarem precisos a bem de sua pretenção. Secretaria da Fazenda de Pernambuco 20 de Novembro de 1844.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior. (15

Declarações.

2-O Administrador da Mesa da Recebedoria de rendas internas geraes, avisa aos colectados do bairro do Recife, Santo Antonio, Boa-vista, e Afogados, para que venhão pagar os impostos do banco, escravos, mão-morta, do corrente anno financeiro de 1844, a 1845, pena de se proceder executivamente, e sugeitos a pagarem 3% na parte do dito imposto do banco, na conformidade do regulamento art. 32 a respeito. Recebedoria 20 de Novembro de 1844.—*Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.* (12

= O brigue *Victoria* recebe a mala para o Rio Grande do Sul no dia 26 do corrente

= Tem-se de proceder a arrematação dos generos abaixo mencionados por 30 dias, para fornecimento do hospital regimental; os pretendentes que estiverem nestas circumstancias deverão comparecer no quartel do Hospicio no dia 23 do corrente pelas 11 horas do dia, devendo preferir-se aquelle que por menos fizer: para o que devem trazer as suas propostas em carta fechada, para serem submettidas a escolha, e approvação do Illm. Sr. Commandante das Armas—Carne verde da primeira qualidade, toucinho, chá, leite, doce de goiaba, assucar refinado, farinha da Muribeca, dita de trigo, pans, arrós, letria, manteiga ingleza, frangos, galinhas, vinagre, sal, lenha de mangue, bolaxas ovos, e café moido.—Quartel no Hospicio, 21 de Novembro de 1844.—*Manoel Lopes Maciel* 1.º Tenente Quartel Mestre.

7 PUBLICAÇÃO LITTERARIA.
GALERIA
das
ORDENS RELIGIOSAS E MILITARES,
desde a mais remota antiguidade até os nossos dias.

Subscreve-se na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 a 8,500 rs por anno, pagos adiantados, onde se receberáõ todos os numeros do 1.º anno, e 6 do 2.º: cada numero contem 2 estampas coloridas, e 8 paginas de impressão no formato de folha de papel de peso.

Os edictores desta obra teem em vista publicar resumidamente o que forão as ordens religiosas de um e outro sexo, como se fundárão, dividirão e ramificárão, quaes seus fundadores, que vida tiverão, de que virtudes se adornárão, e o que fizerão a bem da religião e humanidade: nas ordens militares não serão esquecidos os importantes serviços prestados pelos instituidores á religião e á civilisação. Por esta interessante publicação conheceráõ os leitores a que ordem pertencem os que existem entre nós como os Carmelitas, Bentos e Franciscanos, e nas militares Christo e Aviz. (25

Avisos maritimos.

2=Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias o veleiro brigue *Victoria*, capitão Bento José de Almeida, recebe passageiros, assim como escravos; para o que se póde tratar com Amorim & Irmãos, na rua da Cadeia n. 45. (5

3— Vende-se a escuna nacional *Diligencia*, de lote de 52 toneladas, forrada de cobre, construcção brasileira, e prompta a emprehender qualquer viagem; a tratar a bordo da mesma, fundeada defronte da Lingoêta, ou na rua da Cruz n. 63, segundo andar. (6

1= Para o Rio de Janeiro partirá impreterivelmente até o dia 25 do corrente o brigue *Feliz*: quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excelentes commodos, trate com Firmino José Felis da Roza, na rua da Moeda n. 7., ou com o Capitão Manoel José Ribeiro. (7

Leilões.

2—O Corretor Oliveira fará leilão de grande porção de mobilia, &c., a maior parte nova, consistindo em cadeiras, sofás, marquezas, mesa redonda para meio de sala, bancas para jogo, mesas de jantar, commodas, camas, toucadores, guarda-roupa, estante para livros, quadros, um esplendido relogio de bronze com figura para cima de mesa, obras de ouro e prata, louças finas e entrefinas, cristaes, utencilios de cozinha, e muitos outros objectos uteis: segunda feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua do Collegio n. 18, segundo andar. (13

= João Keller fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas, sendo a mór parte ultimamente despachadas: hoje 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

Avisos diversos.

2= Aluga-se uma casa terrea sita na rua dos Açouguinhos n. 8, por 10 mil réis mensaes, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, bom quintal com alguns arvoredos de fructo, cacimba e portão; a qual se aluga com a condição do inquilino fazer o concerto que a mesma precisa, pois se dá alguns mezes para desconto: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 87. 9

=Precisa-se de dous serventes de pedreio hoje mesmo até 7 horas do dia; na rua Bella n. 40.

2—A officina d'encadernação que o Padre F. C. de Lemos e Silva dirige na rua Bella n. 45, acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo, e excellentes couros, e marroquins de todas as cores, com o que póde executar as mais elegantes encadernações que se exigirem quer inteiras, quer cartonadas; e o novo processo que emprega no applicar, e brunir o ouro, torna o seu dourado de uma permanencia infallivel; a mesma officina se encarrega tambem de brochar quaesquer obras impressas, com a perfeição já conhecida do publico e a um preço moderado. (13

3—O abaixo assignado avisa aos seus freguezes que recebeo um sortimento de fazendas de seda, e pannos de differentes padrões para cobrir chapéos de sol, e no mesmo se encontra sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades; quem pretender dirija-se ao Passeio publico: o mesmo avisa a quem tem em seu poder chapéos para cobrir, e para concertar haja de os tirar no praso de oito dias que do contrario serão vendidos para pagamento do feitio dos mesmos. *Jean Loubet* (11

3=Joaquim Pinheiro Jacome embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava Miquelina, de nação Benguela. (3

2=Alugão-se 4 canôas uma carrega 1200 tijolos, outra 900, outra 700 e a outra he propria para familia, e tambem se vende alguma dellas; na rua do Caldereiro n. 56. (4

1=José Jacomo Tasso retira-se para a Europa, a fim de tratar de sua saude. (2

= Precisa-se de 350$ a 400$ rs., com o premio que se contratar, dando-se hypotheca em um bom escravo, o qual ficará em poder de quem der este dinheiro; á quem convier este negocio, annuncie para ser procurado.

= A mulher Portugueza, que annunciou no *Diario de Pernambuco*, de 20 do corrente, querer ser criada de uma casa; dirija-se a rua do Coêlho casa n. 2, segunda loja.

= Precisa-se de um caixeiro para vender pão, que tenha alguma freguezia, tambem se admite algum preto, ou preta para vender pão com vendagem: na rua Direita padaria n 129, confronte a torre do Terço.

=O Juiz da irmandade do S. Sacramento da freguezia de S. José avisa a todos os irmãos da mesma, que hajão de se reunirem domingo 24 do corrente, as 9 horas da manhãa, na igreja do Terço, para tratar dos negocios da mesma irmandade.

— Roga-se ao Sr. I. R. P. haja de comparecer no praso de 8 dias, para pagar a quantia, que não ignora, ou para ajustar suas contas do contrario terá o dissabor de vêr seu nome publicado por estenso; na rua Nova venda numero 65.

3—Aluga-se um andar com sotão, cosinha e excellentes commodos, da casa que foi de Fox & Stodart: rua da Senzalla nova n. 42 a fallar na mesma casa. (4

7= Quem quizer aprender grammaticalmente a lingoa franceza com um professor habil e exacto; dirija-se ao Atterro da Boa-vista, sobrado n. 3. (4

3—Precisa-se de dous contos de réis a premio sobre hipotheca em um predio livre, e desembaraçado; quem quizer dar annuncie para ser procurado. (4

3= No Atterro da Boa-vista n 63, dão-se lições de desenho por preço commodo, tambem se tirão retratos tanto a oleo como em miniatura com toda a perfeição. (4

3=Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata; na rua do Rozario estreita n. 35. se dirá quem o dá. (3

2 AVISO IMPORTANTE.

Luiz Antonio Mesquita Falcão participa ao publico, que tem estabelecido uma padaria na rua Imperial n. 120, a qual começará a vender no dia 24 do corrente mez, e aonde se fabrica pão fino, pelo methodo de Lisbôa, com toda a perfeição e aceio. Ali se apromptão com brevidade encommendas tanto para a cidade como para fóra, advertindo que o pão e bolaxa será marcado com um sinête do proprietario, para no caso, que seus freguezes não gostem da qualidade, se lhe restituir o seu dinheiro; quem quizer certificar-se do que se affirma experimente: o proprietario obriga-se a mandar entregar em casa de seus freguezes (sem augmento de preço) o pão que lhe fôr encommendado. (16

2=Qualquer pessôa estrangeira, que se julgar habilitada para vidrar louça, e quizer por isto entrar de socio em uma fabrica, cuja especulação promette interesse; dirija-se a rua da Florentina n. 16, para o mesmo fim: na mesma casa se vendem vasos para craveiros. (6

= Agostinho José Franco, filho legitimo do casal de Agostinho José Franco e sua primeira mulher D. Maria do Rozario, como ha de constar nos livros dos batismos na matriz do Corpo Santo, como seu pai na ora da morte se casou, segunda vez, com Maria de Nazaré, e della nunca tivera filhos, está persuadido que por todas as leis tanto divinas como humanas nunca ha de ser herdeira dos bens do primeiro cazal, só sim herdeira dos bens que seu pai deixou apontados em seu testamento para dita Sra. sua segunda mulher: pergunta Agostinho José Franco segunda vez, como no *Diario* de 11 deste mez n. 252, a Sra. D. Maria Candida da Silva, viuva do primeiro marido Joaquim Machado Freire, primeiro testamenteiro e tutor meu ou a algum fiador da tutela dos bens meus na morte do primeiro, e segundo marido João Ferreira da Cunha, se o sobrado na rua Direita n. 43, pela numeração nova, e um sitio no Arraial se he meu. Como tambem lhe he mais lembrado em seu prognostico pelos signaes mostrados do fallecido seu pai, duas bocetas de papelão cheias de ouro em obras, e pedras finas. Uma imagem do menino Deos; *tudo isto ocolos meus viderum*, no seu guarda roupa, he tempo, resgate estes bens a seu dono e a Maria dos Prazeres, tambem como herdeira do cazal.

1= Quem quizer dar 50 réis a juros, pagando-se quatro por cento, não sobre penhores, porêm sim por fiança de uma pessoa muito capaz, pelo tempo de quatro mezes, ou com embargo a um ordenado de 16$ réis mensaes até que se pague da dita quantia pedida, e do competente juro que se offerece. (7

= Precisa-se de um conto e duzentos mil réis a premio com hipotheca em uma boa casa nas Cinco-pontas; quem quizer fazer este negocio, dirija-se ao relojoeiro da rua Estreita do Rozario n. 19.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, para tomar conta de uma loja no lugar dos Barreiros; quem quizer, dirija-se a rua do Queimado loja de ferragens n. 10.

— Quem annunciou querer comprar um terno de medidas de pão, e 5 de folha; dirija-se as Cinco-pontas n. 160, que achará com quem tratar.

— João Lopes de Lima deixou de ter taberna na rua Imperial n. 2, e entregou as chaves da casa a seu proprietario José Maria de Jesus Muniz, no dia 19 do corrente mez.

— Pergunta-se a quem tiver a bondade de responder, se o chefe de uma repartição publica, ainda sendo ministerialista, póde mandar conduzir os moveis da sala do expediente da repartição a seu cargo, para mobilhar a sua casa, e, se no caso contrario, os encarregados que tem obrigação de nada deixarem sahir sem as formalidades legaes, incorrem na falta de subordinação, e devem ser suspensos, por se opporem a semelhantes sahidas.

— Quem anunciou precisar de uma pessoa para sociar n'um estabelecimento já prompto, e em giro, entrando com fundos, não menores de um conto de réis, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 49, primeiro andar.

=Offerece-se uma parda de idade para ama de casa de familia, cozinha e faz o mais serviço de casa, menos comprar e engommar: quem pretender dirija-se ao beco da Carvalha, n. 4

3= Aluga se para a festa uma casa á beira do rio, com banho, e commodos para familia por festa ou por anno, á preço muito em conta; na rua de Agoas verdes n. 21. (

1=A pessoa que tem annunciado por este *Diario*, precisar de uma ama de casa; sendo ainda queira, dirija-se a rua do Fagundes n. 16. (4

1—Na rua de S. Rita, assiste um tintureiro na casa n. 74, que se propõe a tingir toda a qualidade de fazendas, tanto de lãa, como de seda, por preço commodo. (4

2= O abaixo assignado morador nas Cinco-pontas n. 4, declara que tem em seu poder umas cadeias de relogio, e um alfinete de peito, tudo com 6 oitavas e 34 grãos de ouro, pertencente ao defunto Capitão Francisco de Assis Mendes Guimarães, empenhado pela quantia de 33$500 réis; disto tinha o mesmo fallecido em seu poder uma clareza da qual consta, que desde o dia 10 do corrente, se acha o abaixo assignado autorisado pelo mesmo fallecido para vender os ditos objectos para seu pagamento, porém como aconteceo fallecer faz o abaixo assignado o presente annuncio, para que se alguma pessoa se julgar com direito aos ditos objectos, e os queira resgatar, o faça da data deste a 8 dias passados, os quaes serão vendidos para pagamento do abaixo assignado, visto que o valor dos mesmos não chega para o seu pagamento.—*Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.* (20

Agencia de Passaportes.

2=Na rua do Rangel n. 34, correm-se folhas, tirão-se passaportes para dentro, e fóra do imperio e despachão-se escravos, tudo com muita brevidade, e preço muito commodo: quem pretender dirija-se a indicada casa a qualquer hora. (7

2= Aluga-se uma casa terrea para se passar a festa no lugar do Giquiá, defronte do engenho do Sr. Manoel Cavalcanti, a qual tem bom quintal, cacimba, e arvores de fruto; quem a pretender, dirija-se a rua da Guia n. 9. (5

2— Aluga-se uma casa terrea, por preço commodo atraz da matriz da Boa-vista, com 6 quartos, duas salas, cosinha fóra e quintal murado; a tratar na rua da Aurora n. 58. (4

2— Offerece-se uma ama crioula para todo o serviço do interior de uma casa, do que tem muita pratica; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita, loja de barbeiro n. 125; na mesma loja vendem-se muito boas bichas de Hamburgo, e tambem se alugão.

2— Aluga-se o sobradinho amarrello a margem do rio Manguinho papa terra, com excellentes commodos para se passar a festa; alugaõ-se mais o primeiro e segundo andares da casa n. 6, e o terceiro dito da casa n. 4, do Atterro da Boa-vista; uma casa terrea, nova, na rua Formosa, com muito bons commodos, uma dita na rua da Solidade, por 12$ rs. mensaes; uma dita por 6$ rs.; a tratar com o Sr. Francisco Antonio de Oliveira, ou com seu caixeiro Manoel Joaquim da Silva, na rua da Aurora n. 26. (11

2— Quem precisar de uma criada Portugueza, de 18 annos, que sabe bem coser e engommar, e fazer o mais serviço de uma casa, dirija-se a rua da Aurora n. 26, que se contratará pela passagem, que não he muito cara. (5

2— Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado para uma pequena familia, cujo aluguel não exceda de 10 a 13,000 rs., dão-se 3 mezes adiantados, sendo nas seguintes ruas: Hortas, Trincheiras, Agoas-verdes, Larangeiras, estreita do Rosario e pateo do Carmo; quem tiver annuncie. (7

2—Francisco Pinto da Costa Lima, alfaiate, na rua larga do Rosario, precisa de officiaes do mesmo officio.

3—Quer-se arrendar um sitio perto desta cidade, que tenha terreno para se poder ter 5 ou 6 vaccas de leite; annuncie, ou procure entender-se com o pretendente, na rua das Cinco-pontas n. 11. (5

3—Precisa-se de dous bons amassadores para trabalharem em padaria, sabendo um pelo menos cortar massa, paga-se bem; na rua Imperial n. 120, ou na rua das Cruzes n 34, segundo andar. (5

3— Aluga-se uma casa muito boa, na cidade de Olinda, por preço commodo; a tratar na rua da Cadeia-velha n. 16. (3

4—Anda em praça do Sr. Juiz de Direito da primeira vara do Civel, um terreno com alguns arvoredos de fruto, entre as duas pontes da Magdalena, com 100 palmos na frente da estrada da parte do poente, 520 pouco mais, ou menos de fundo, onde tem 71 palmos de largura, o qual pertenceo outr'ora a José Joaquim Bezerra Cavalcanti, e esteve aforado a João Thomaz Pereira, o qual fôro foi desfeito por sentença par ser arrematado a requerimento de seu proprietario, a quem der mais de nove mil rs., pelo palmo, e no mesmo terreno existe uma pequena casa de taipa, coberta de telhas, e uma cacimba de tijolo e cal, que se venderáõ a quem arrematar o terreno, por 200$ rs., ficando o arrematante obrigado a pagar a sisa de uma e outra cousa. (14

3— O abaixo assignado ensina a lingua latina em sua casa, no pateo de N. S. do Terço n. 11, onde póde ser procurado, tambem para advogacia; o mesmo ensina gratis a quem lhe provar impossibilidade de o gratificar por seu trabalho. — *Lourenço Avellino de Albuquerque Mello.* (7

25—M.c-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum, que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

2=O proprietario do engenho Fôrno da Cal, sito nos suburbios da cidade de Olinda, está resolvido á arrendar o dito seu engenho pelos annos que convier; o qual he de famosa producção de canas, e de mais lavouras, tem fórnos de cal e olarias que igualmente dão bastante interesse: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho a fallar com o seu proprietario Manoel João de Miranda. (9

3= Aluga-se uma casa terrea no bairro da Boa-vista rua do Camarão n. 1, com commodos para grande familia; quem a pretender dirija se ao Atterro da Boa vista n. 34. (4

2=Offerece-se um homem de idade para feitor de qualquer obra, ou para caixeiro de cobranças, ou escritorio, por preço commodo; quem precisar annuncie para ser procurado. (5

2— Offerece-se um rapaz brasileiro de idade de 19 annos, sabendo bem ler, escrever, e contar, isento de G. N., para ensinar primeiras lettras, fora desta praça ou para caixeiro de escripta ou de cobrança de alguma casa de negocio dando fiador a sua conducta annuncie. (6

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para casa de homem solteiro; na rua do Rosario n. 21, ou na esquina do becco da Polé.

—O Sr. Joaquim Fernandes de Azevedo queira dirigir-se a rua de S. Theresa n. 22, a negocio de seu interesse.

— Dá-se dinheiro a juros sobre relogios de ouro, que sejão modernos; em casa do relojoeiro junto ao arco de S. Antonio.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno de uma casa de pequena familia, ou mesmo um moleque, que entenda alguma cousa de cosinha; na rua de Hortas, venda que faz frente para o becco do Pôcinho.

— No dia 19 do corrente ao romper do dia, furtárão do sitio Agoa-fria de S. Amaro, um cavallo alazão, calçado de ambos os pés e mãos, com uns cabellos brancos na testa, capado, com o ferro M; quem delle souber, dirija-se a ladeira do Varadouro, venda n. 3, que será gratificado.

= Na rua de Apollo n. 32, recolhem-se barricas de farinha a 60 rs., assim como todos os mais generos, por preço commodo; tambem deixaõ-se embarcar e desembarcar barricas de assucar a 20 rs. e saccos a 10 rs., e outros generos por barato preço, assim como se aluga o mesmo armasem, que he muito grande, e que póde recolher mais de 4000 barricas, e tem um grande sotão, que póde recolher muito generos.

— Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, que tenha proporções para ter 8 a 10 vaccas de leite, casa de vivenda, arvoredos de fruto; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

— Aluga-se um pequeno sitio, com viveiro, excellente casa de vivenda a margem do rio, no lugar dos Remedios; os pretendentes, dirijão-se a rua do Hospicio, casa da viuva de José de Pinho Borges.

— Continua-se a dar lições de musica, e acha-se apto para ensino, organisação, ou direcção de qualquer banda de musica particular, ou militar, um artista habil e desempedido, e com modernas e excellentes musicas, além das que se lhe apresentem, de quaesquer operas para apropriar, para as ditas bandas; a tratar no largo de S. Pedro n. 9, das 6 as 9 horas da manhãa, e de uma as 4 da tarde.

— Alugaõ-se duas casas no lugar dos Remedios, acabadas de novo, com bons commodos, muito frescas para se passar a festa, ou por anno, com terreno, ou sem elle; a fallar na rua do Collegio n. 6, ou nos Remedios na casa dos arcos.

— A criada Portugueza, que se offerece no *Diario* de 20 do corrente, dirija-se a rua Nova n. 54, primeiro andar, de manhãa até as 8 horas e de tarde depois das 5.

— Quem annunciou querer associar em um estabelecimento prompto em giro, dirija-se atraz da matriz da Boa-vista n. 22.

1— Aluga-se o sitio n. 39, da rua de S. Miguel nos Afogados; quem o pretender, dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista n. 58. (3

1—O abaixo assignado, secretario da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, em observancia do titulo quinto, artigo 18 do compromisso, convida a todos os irmãos militares e paisanos, para se reunirem em mesa geral, no consistorio da mesma irmandade, Domingo, 24 de corrente, pelas 8 horas da manhãa, a fim de se proceder a eleição de novo presidente, que tem de reger a mencionada irmandade no futuro anno de 1845.

Antonio Joquim Rodrigues. (10

1— Aluga-se uma casa terrea na rua da Concordia n. 3; quem a pretender, dirija-se a rua Augusta n. 22. (3

1—O abaixo assignado, official que foi do Sr. Antonio Francisco Lima Guimarães, acha-se estabelecido com loja de barbeiro, na rua estreita do Rosario n. 25, e está prompto a servir aos seus freguezes, não só na loja, como em suas casas.—*Manoel Pereira Lopes Ribeiro.* (7

1— Quem precisar de um rapaz Portuguez, de 16 annos, para caixeiro de qualquer arrumação, excepto venda, mesmo para fóra da praça, annuncie. (4

Compras

— Compra-se um terno de pesos de bronze de 8 libras até meia quarta; na rua da Penha, venda n. 33; na mesma venda precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, para uma venda em S. Antonio.

— Compra-se uma preta moça, com habilidades; na rua Nova, loja n. 58.

— Compra-se um mulatinho de 16 annos, que não seja vicioso, e tenha boa côr; um moleque de bonita figura, e que sirva para pagem; dous escravos para sitio, pagão-se bem; na praça da Boa-vista n. 19.

1— Compra-se uma mulatinha de 12 a 18 annos, sendo recolhida e que seja capaz de se lhe entregar uma casa, paga-se bem; na rua Direita n. 3. (4

1— Comprão-se garrafas vasias, ainda mesmo que tenhão servido de tinta; assim como vende-se superior tinta de escrever, que já he bem conhecida pela sua boa qualidade; na rua de S. Rita-nova n. 88. (5

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

Vendas

1— Vendem-se duas sobre-casacas, uma de panno azul e a outra de merinó preto, um par de calças do dito, duas empannadas, uma cama de vento, de amarello, tudo quasi novo, e por preço commodo; no largo de S. Pedro n. 9, das 6 as 9 horas e meia da manhãa, e de uma as 4 da tarde. (7

1—Vende-se uma marqueza de amarello, bem feita, por preço commodo; na rua de Agoas-verdes n. 38. (3

1— Vende-se cera de carnaúba de muito boa qualidade, em porções grandes e pequenas; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58. (3

1—Vende-se potassa americana e russianna, em barris pequenos, de muito boa qualidade por ser nova; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 120. (3

1— Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade, em saccas de dous alqueires e meio, ha pouco tempo chegada do Rio de Janeiro, por 3200 rs. a sacca; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (5

1— No armasem de deposito de viveres, na rua da Praia, becco do Carioca, por baixo da sociedade Philo-Thalia, continua-se a vender arroz pilado branco e vermelho, dito com casca, farinha de mandioca, saccas com muito bom muito bom milho novo a 3500 rs.: no mesmo armasem se recompensará a quem levar 3 chaves pequenas e um ponteiro de ferro, tudo em uma corrente de latão, que se perdeo da rua da Praia até a casa do Sr. Ramos.

1—Vende-se superior vinho da Figueira a 1760 rs. a canada e a garrafa a 240 rs. cevadinha de França a 200 rs., gomma de matarana a 320 rs., manteiga franceza a 370 e 600 rs., chá hisson a 1920 e 2240 rs., bolaxinha americana a 240 rs., toucinho com carne bom para feijoadas a 80 rs., e todos os mais generos de venda; na rua do Aragão, esquina da S. Cruz n. 43. (9

1— Vendem-se uns solos de terras na rua da Casa-forte, onde varias pessoas teem casas; e por meio deste avisa-se ás ditas pessoas que estão a preferir, cujos solos tem frente na rua da Casa-forte, dividindo pelo poente as casas da viuva de Felis Marinho Falcão, e pelo nascente, com as casas de Ignacio Francisco dos Santos; a tratar na Camboa-do-Carmo n. 13. (8

1— Vende-se, ou permuta-se, por um negro, ou negra, um moleque de 12 annos, de bonita figura e muito esperto; na rua Nova n. 9. (4

1— Vende-se um relogio, patente inglez, muito bom regulador, por preço commodo; na rua da Senzalla-velha n. 142, segundo andar.

1— Vende-se um alicerce de pedra e cal, com 70 palmos de fundo, e 23 de frente, já com soleiras assentadas em estado de se levantar um sobrado de dous andares, e tem uma meia-agoa, logo no principio do Atterro dos Afogados n. 109, vende-se para pagamento de uma divida; no mesmo Atterro, armasem n. 218. (8

1— Vende-se uma porção de barricas com muito bom sebo, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (3

1— Vende-se um moleque crioulo sem deffeito algum, para fóra da provincia; na rua da Cadeia-velha n. 24. (3

1— Vendem-se cortes de chitas com 13 covados e meio a 2$ rs., chapeos de castor a prova d'agoa, e outras muitas fasendas por preço commodo; na rua da Cadeia-velha n. 24. (4

1—Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo; na rua da Cruz n. 51, no trapiche novo. (3

—Vende-se um escravo de 20 annos, bom carreiro; 3 ditos para o trabalho de campo; 4 pretas para todo o serviço de uma casa; duas pardas de 20 annos, cosem, engommão e fazem todo o serviço de uma casa; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

—Vende-se uma cama de jacarandá, nova, uma commoda de angico, um par de lanternas de vidro, dous prres de mangas de vidro lavradas, dous pares de castiçaes de dito, uma porção de louça fina; na rna Direita, defronte do becco da Penha, n. 8, segundo andar.

— Vendem-se dous pretos de bonitas figuras; duas molecas de 17 annos; uma preta de 20; e uma negrinha de 10; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48.

—Vende-se uma bonita parda de 16 annos, engomma, ensaboa, e he muito boa costureira; um escravo de 22 annos, proprio para todo o serviço e mesmo para o de campo; uma preta de todo o serviço, por 380$ rs. na rua Direita n. 81.

—Na rua Nova, loja n. 58, vendem-se e tambem se fazem de encommenda sapatos de couro de lustro, ou de outro qualquer couro, e marroquim, para homem, senhora e meninos, tudo por preço commodo, e tambem se fazem os concertos possiveis.

— Vende-se Rauter, direito criminal, edição de Pariz, 2 v.; Flores Estrada, economia politica; Rossi, idem; Noel et de la Place, lições francezas de litteratura e de moral, edição de 1841; Mackeldy; Direito romano, edição de 41; Gouveia Pinto, tratado de testamentos, edição de 1844; Rogron, codigo de commercio, edição de 42; Dros Say, economia politica (compendios), Voltaire, theatro, nova edição, 6 v.; Henrion, historia do papado, edição nova franceza; Eça e Leiva, memorias theoricas e praticas do direito orphanologico, obra publicada em Portugal em 42; primeiras linhas de physiologia por J. J. de Mello, lente de Coimbra, obra de 1839; Mignet, historia da revolução franceza, em portuguez, 3 v.; Michelet, obras de litteratura, e historia, soberba edição de 40, em 3 v. grandes; na livraria da esquina da rua do Collegio.

— Vendem-se duas pretas de nação, uma he boa quitandeira, cosinha, lava bem, tem uma cria e tem muito bom leite, e a outra cosinha e lava; no Atterro das Cinco-pontas n. 154.

— Vende-se vinho de Bordeaux, engarrafado, chegado no navio *Armorique*; no Atterro da Boa-vista n. 11, loja de F. Dubarry.

3— Na praça da Independencia, loja n. 6 e 8, vendem-se por preço muito commodo os seguintes livros: Anquetil, historia universal, 12 v.; M.me Campan l'Education, 3 grossos v.; obras d'Helvecio, 3 v.; curso completo de economia politica por João Baptista Say, 6 volumes. (7

3—Vende-se um preta crioula de 18 annos, engomma, cose e cosinha soffrivelmente; na rua da Alfandega-velha, armasem n. 3. (3

3—Vendem-se pautas novas muito bem impressas alfabeticamente, em optimo papel, já correctamente emendadas, em formato portatil; assim como os muitos celebres e admiraveis misterios de Pariz, traduzido o melhor possivel, e impresso em casa de J. Willeneuve & Companhia, no Rio de Janeiro; na rua da Cruz n. 20, casa de Avrial Irmãos. (8

2—Vende-se um cavallinho pequeno alazão escuro, bonita figura, e com bons andares, e he optimo para senhora, ou menino; em casa do Ricardo da polvora, ou na cavallarice de João Kremmo, na rua da Guia.

2— Vende-se um pouco de algodão sujo para loja de seleiro, ou para outra qualquer cousa; quem o pretender annuncie. (3

2— Vende-se uma parda de 35 annos, com uma cria de dous mezes, tem abundante leite, engomma, cosinha, ensaboa, cose e faz doces, não tem vicios nem achaques, o que se affiança ao comprador, bem com declara-se o motivo da venda; na rua do Vigario n. 22, segundo andar. (7

2— Vende-se papel de machina, em grandes e pequenas porções, garrafões com lentilha muito nova, e 3 pares de quartinhas douradas muito graves pela delicadeza com que se achão feitas, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n. 52.

2—Vende-se um cavallo bastante grande, ruço, muito bom carregador baixo até meio, e gordo; na rua do Vigario n. 17. (3

2—Vende-se uma escrava de nação, de meia idade, cosinha, engomma e lava, tudo com muita perfeição; na rua do Livramento, loja de fasendas n. 18. (4

2— Vendem-se argalias ultimamente chegadas, para curar fistulas, carnosidades e dor de pedra, caixas de massa de tartaruga e de baleia, pentes de marfim para alisar cabello, canivetes de cabo de viado, de duas folhas, para aparar pennas, os melhores que teem vindo, thesouras finas para unhas, sabonetes para barba, e outras muitas cousas muito em conta; na rua larga do Rosario, loja de miudesas n. 35. (10

2— Vendem-se figos muito novos de comadre, quartinhas da Bahia, carne de toucinho, manteiga muito boa, cerveja preta e branca a 440 rs. a garrafa, dous volumes da historia de Gilbras, e outros de differentes titulos; na ribeira da Boa-vista n. 1. (6

Escravos fugidos

1— No dia 20 do corrente, para amanhecer no dia 21, fugio a escrava Euzebia, a qual he muito conhecida nesta praça, de boa altura, grossa do corpo, rosto redondo e muito marcado de bechiga, nariz chato, côr fula; levou vestido branco, saia preta por cima e panno preto, he muito regrista; quem a pegar, leve a praça da Boa-vista n. 24, que será gratificado. (8

— Fugio no anno de 1825, um moleque de nome Florencio, de 10 a 12 annos, tinha a falla descançada, cabeça meia pontuda para traz, olhos grandes, pestanas compridas, uma costura de ferida em uma das pernas, logo a cima do tornozelo, da parte de fóra, tem sido visto e consta estar no Rio Formoso; roga-se encarecidamente a todas as pessoas empregadas na policia, particulares e capitães de campo a apprehenção do dito escravo, visto estarem os seus senhores privados dos seus serviços tantos annos, os quaes gratificaráõ com 100$ rs. a quem o levar a rua estreita do Rosario n 43, primeiro andar.

2—No dia 27 de Outubro p. p. desappareceo um moleque de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 17 annos, côr pouco regular, com principios de buço de barba, tem uma pequena esfoladura entre os dedos de um pé, de uma queimadura, que pouco se conhece, levou camisa de algodão fino, e calças de brim branco, he muito conhecido, por vender doce de jaleia em copos; quem o pegar leve a seu senhor Antonio José Gonçalves de Azevedo, na rua da Praia, armasem de carne n. 19, que será recompensado. (10

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA — 1844.